

# PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE SAÚDE EM 50 ANOS DA REVISTA PERSPECTIVA (1975-2025)

Scientific publications on health over 50 years of  
*Revista Perspectiva*: 1975–2025

Márcia dos Santos Caron<sup>1</sup>; Bruna Malacarne<sup>2</sup>; Naiane Ronsoni Rigo<sup>3</sup>; Natalia Demarco Kielek<sup>4</sup>;  
Miriam Salete Wilk Wisniewski<sup>5</sup>; Elisabete Maria Zanin<sup>6\*</sup>

<sup>1</sup> Graduada em História pela URI. Doutoranda em História pela UFFS/SC. Docente da Área de Ciências Humanas da URI Erechim. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão PAHMIS - Patrimônio Histórico Material e Imaterial em Saúde.

<sup>2</sup> Estudante de Medicina da URI Erechim. Bolsista de Pesquisa pela FURI, URI Erechim. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão PAHMIS - Patrimônio Histórico Material e Imaterial em Saúde.

<sup>3</sup> Estudante de Medicina da URI Erechim. Bolsista de Extensão pela FURI, URI Erechim. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão PAHMIS - Patrimônio Histórico Material e Imaterial em Saúde.

<sup>4</sup> Estudante de Medicina da URI Erechim. Bolsista de Extensão pela FURI, URI Erechim. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão PAHMIS - Patrimônio Histórico Material e Imaterial em Saúde.

<sup>5</sup> Graduada em Fisioterapia pela UFSM. Doutora em Ciências da Saúde pela UNESC/SC. Docente da Área da Saúde da URI Erechim. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão PAHMIS - Patrimônio Histórico Material e Imaterial em Saúde.

<sup>6</sup> Graduada em Biologia pela UPF. Doutora em Ciências pela UFSCar/SP. Docente da Área da Saúde da URI Erechim. Líder do Grupo de Pesquisa e Extensão PAHMIS - Patrimônio Histórico Material e Imaterial em Saúde. emz@uricer.edu.br

Data do recebimento: 16/06/2025 - Data do aceite: 26/06/2025

**RESUMO:** A Revista Perspectiva, publicação da URI Erechim, completa 50 anos em 2025. Esta pesquisa, de cunho exploratório e introdutório, investigou as publicações relacionadas à saúde ao longo desse período, utilizando o próprio periódico como fonte primária, caracterizando-se como uma análise documental histórica. Constatou-se que a Revista Perspectiva acompanhou a evolução do ensino superior em Erechim, desde o Centro de Ensino Superior de Erechim (CESE) até a consolidação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). O estudo evidenciou que as publicações

em saúde iniciaram-se na década de 1970, abordando temas como doenças cardiovasculares e práticas tradicionais de cuidado. Nos anos 1980, houve diversificação temática, incluindo estudos pioneiros sobre toxoplasmose ocular. A partir de 1992, com a criação da URI e a implantação progressiva dos cursos da área da saúde, observou-se aumento e diversificação das publicações. A partir de 2010, com a versão online, consolidou-se a produção científica interdisciplinar e internacional. O estudo evidencia como a Revista *Perspectiva* refletiu e impulsionou o desenvolvimento das publicações em saúde na instituição, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico e o desenvolvimento regional.

**Palavras-chave:** Historiografia. Produção Científica. Ciências da Saúde. Preservação da Memória.

**ABSTRACT:** *Revista Perspectiva*, a publication of URI Erechim, celebrates its 50<sup>th</sup> anniversary in 2025. This exploratory and introductory study examined health-related publications throughout this period, employing the journal as a primary source, and characterizing it as a historical documentary analysis. It was determined that *Revista Perspectiva* has tracked the evolution of higher education in Erechim, from *Centro de Ensino Superior de Erechim* (CESE) to the consolidation of *Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões* (URI). The study revealed that health publications began in the 1970s, addressing topics such as cardiovascular diseases and traditional caregiving practices. In the 1980s, there was a diversification of topics, including pioneering studies on ocular toxoplasmosis. From 1992 onwards, with the establishment of URI and the gradual implementation of health-related courses, an increase and diversification in publications was observed. Starting in 2010, with the online version, interdisciplinary and international scientific production was consolidated. The study demonstrates how *Revista Perspectiva* not only reflected, but also propelled the development of health publications at the institution, thereby contributing to the dissemination of scientific knowledge and regional development.

**Keywords:** Historiography. Scientific Production. Health Sciences. Memory Preservation.

## Introdução

Neste ano, a revista PERSPECTIVA, periódico publicado pela URI Erechim, celebra seu quinquagésimo aniversário. Considerando essa data um marco histórico significativo, surgiu a proposta de elaborar um artigo para a publicação comemorativa dos 50 anos da

revista, com o objetivo de preservar a história e a memória do periódico tanto dele quanto da Universidade. O artigo utilizará a pesquisa no próprio periódico como fonte primária de consulta, com um enfoque específico na área da saúde, entremeado por uma abordagem historiográfica que valorize as memórias guardadas pela PERSPECTIVA ao longo do tempo.

Conforme preconiza Jacques Le Goff, a memória, tanto individual quanto coletiva, desempenha um papel crucial na formação da identidade e na compreensão do passado. Ele destaca que a memória não é apenas um repositório passivo de informações, mas um processo ativo de seleção, interpretação e reconstrução de eventos passados. Além disso, Le Goff ressalta a importância de examinar criticamente as fontes históricas e as formas como a memória é preservada e transmitida ao longo do tempo (Le Goff, 2003). É com base nesse entendimento que este texto foi elaborado.

Em editorial na primeira edição da revista, publicada em setembro de 1975, os editores que fundaram o periódico escreveram:

A prática pensada permanentemente nos leva a divulgar o que se faz, como e por que se faz no Centro de Ensino Superior de Erechim – CESE.

É indispensável um meio de comunicação [...]

O que não se tem de meio seja compensado pela substância. E a substância quer ser uma constante e judiciosa análise da realidade com fins de debate e PERSPECTIVA de solução. (destaque dos editores).

Como se pode depreender, a revista PERSPECTIVA, desde a primeira edição, buscou ser um espaço de divulgação dos saberes e fazeres do então Centro de Ensino Superior de Erechim<sup>1</sup> – CESE – o qual foi o embrião da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus de Erechim.

Ao propor extrapolar os muros da instituição, já naqueles idos anos de 1975, trazia em si o gérmen da pesquisa e da extensão, enquanto espaços fomentadores do ensino em nível superior. Esse passo, apesar de parecer incipiente, expressa o âmago da URI,

uma universidade comunitária, regional e integrada.

Sabe-se que a Universidade é sustentada no tripé ensino-pesquisa-extensão. Nesse contexto, as Áreas do Conhecimento são essenciais para a gestão dos processos de ensino-aprendizagem, desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão e, ainda, para fins de organização das publicações científicas. Entende-se, por área do conhecimento, categorias que agrupam diferentes componentes curriculares, unidades de conhecimento e campos de estudo com base em temas, métodos e objetivos comuns.

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes

A classificação das áreas do conhecimento tem finalidade eminentemente prática, objetivando proporcionar às Instituições de ensino, pesquisa e extensão uma maneira ágil e funcional de sistematizar e prestar informações concernentes a projetos de pesquisa, extensão e recursos humanos aos órgãos gestores (<https://www.gov.br/capes>).

As Áreas do Conhecimento definidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) são sete, quais sejam: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Humanas, e Linguística, Letras e Artes.

Este artigo propõe historicizar as publicações relativas à saúde na revista PERSPECTIVA. Para tanto, realizou-se um levantamento nas edições do periódico, a fim de identificar de que maneira a revista foi publicando as produções científicas elaboradas por professores e estudantes da saúde, de forma a consolidar essa Área de Conhecimento e, ao mesmo tempo, retroalimentar o ensino

e a extensão, por meio dos conhecimentos advindos da pesquisa.

## O Ensino Superior em Erechim: CEUAU, CESE e a PERSPECTIVA

A implantação do ensino superior em Erechim remonta aos anos 60 do século XX. O primeiro livro de atas, de 1968, faz parte do acervo documental da URI Erechim e guarda a memória de todo o processo histórico de implantação do ensino superior em Erechim e no Alto Uruguai.

Inicialmente, implantou-se o Centro Universitário do Alto Uruguai - CEUAU, como Extensão<sup>2</sup> da Universidade de Passo Fundo - UPF (Confortin, 2011). Os primeiros Departamentos criados no CEUAU foram o Departamento<sup>3</sup> de Estudos Sociais, o Departamento de Letras e o Departamento de Educação. Importante salientar que, nesse contexto, ficavam ausentes os princípios da pesquisa e da extensão, que juntamente com o ensino, compõem os três pilares fundamentais do ensino superior e são considerados indissociáveis.

Os primeiros cursos ofertados pelo Centro Universitário do Alto Uruguai foram de Letras, Estudos Sociais e Ciências (formação de professores), seguidos pelos cursos de Administração de Empresas, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

Entre os anos de 1973/1974, passou-se a discutir formas de viabilizar que o ensino superior de Erechim não mais figurasse como extensão da UPF. O primeiro passo – e o mais importante para a garantia da autonomia do ensino superior em Erechim – foi a criação da mantenedora Fundação Alto Uruguai para a Pesquisa e o Ensino Superior – FAPES (Confortin, 2011).

Em agosto de 1975, foi instalado o Centro de Ensino Superior de Erechim - CESE. De

acordo com Confortin (2011), o reconhecimento da autonomia de ensino superior em Erechim deu início à ampliação e expansão das atividades de pesquisa e extensão, bem como de atividades culturais e prestação de serviços.

É nesse contexto que, em setembro de 1975, foi publicada a primeira edição impressa da revista PERSPECTIVA, constando na publicação “é uma publicação do Centro de Ensino Superior de Erechim”. Tinha como diretor de redação o professor Ernesto Cassol e como redatores os professores Bertilo Brod, Silvio T. Monteiro, Zeferino Perin e Nédio Piran. Desde o início, propunha-se a ser uma publicação trimestral – o que se mantém até a atualidade.

Acerca da criação da PERSPECTIVA e de sua importância para divulgação dos conhecimentos produzidos no CESE, o professor Nédio Piran, um dos pioneiros responsáveis pela criação da revista, afirma que:

A discussão desenvolvida quando da criação da FAPES, levou a que ela fosse concebida para ser o sujeito do desenvolvimento regional, portanto tinha que fazer ensino, produzir saberes e levar esses saberes para fora, naquela tríplice aliança - ensino, pesquisa e extensão. Nos cursos de graduação, desenvolviam-se pequenos projetos de pesquisa, como trabalho final (hoje, a monografia). Em um determinado momento, viu-se que de nada adiantava fazer as pesquisas se fossem deixadas na gaveta. Então sentimos a necessidade de se ter um instrumento próprio de divulgação: criamos uma revista que chamamos de PERSPECTIVA. No início tinha uma linha editorial bastante clara: publicar diagnósticos regionais, pesquisas da realidade socioeconômica da região e referenciais teórico-conceituais de desenvolvimento. A ideia era produzir conhecimento para o desenvolvimento regional (Piran, 2007, *apud* Confortin, 2011).

Conforme destacado, a gênese da revista foi de se constituir em um espaço acadêmico-científico, no qual o conhecimento produzido no ambiente acadêmico extrapolasse essa esfera e chegasse à comunidade e impulsionasse o desenvolvimento regional.

## A saúde nos primeiros anos da Perspectiva (1975-1990)

O levantamento dos escritos publicados pela PERSPECTIVA a partir de 1975, mostram que desde então e até os dias atuais, a revista demonstrou interesse crescente por temas relacionados à saúde, algumas vezes no sentido de articular saúde humana e meio ambiente, refletindo as necessidades e transformações sociais e sanitárias da região Norte do Rio Grande do Sul, com destaque para o município de Erechim.

Na década de 1970, foram identificadas duas publicações relacionadas à área da saúde. A primeira, datada de 1977, consiste em um trabalho elaborado por estudantes do ensino médio de uma escola do município de Erechim (RS), com revisão do médico João Alberto Pegorini. O estudo abordou as doenças cardiovasculares, com ênfase na incidência de riscos coronarianos na população local, e foi apresentado na Feira de Ciências daquele ano (Safro *et al.*, 1977).

Já no ano de 1978, a publicação de um artigo escrito por historiadores abordava, além de práticas tradicionais de cuidado, a presença das benzedeadas na saúde, descrevendo a valorização da medicina popular (PERSPECTIVA, 1978).

Ao longo dos anos de 1980 ampliou-se a diversidade temática dos textos submetidos à publicação na PERSPECTIVA, contemplando doenças infecciosas de impacto regional, como a toxoplasmose ocular, investigada em

diferentes estudos pioneiros (1982, 1984 e 1989). Esses artigos podem ser considerados como alguns dos mais importantes publicados na revista, no que se refere à área da saúde.

Nesses artigos está registrada a comprovação da presença do *Toxoplasma gondii* na região Norte do Rio Grande do Sul (Silveira; Silveira; Silveira, 1982) e o relato de um caso considerado o primeiro do mundo envolvendo irmãos não gêmeos com diagnóstico de toxoplasmose ocular recidivante (Chaplin *et al.*, 1984). Os dois primeiros artigos foram escritos pelos médicos Fernando Gomes da Silveira, Luiz Fernando Silveira e Cláudio Alberto Silveira, profissionais da Clínica Silveira sediada em Erechim, RS. O último, publicado em 1989, apresenta a colaboração de médicos da Escola Paulista de Medicina (Silveira; Belford; Burnier, 1989).

A saúde mental também ocupou espaço importante na primeira década da Revista Perspectiva. Um exemplo é o artigo “De Édipo a Jocasta”, que trouxe análises sobre a psiquiatria com base em referenciais psicanalíticos, escrito e submetido por um professor da Universidade de Passo Fundo (Vidor, 1982). Houve, ainda, temas recorrentes que envolviam a saúde infantil e nutricional, com destaque para estudos sobre o estado ponderal de crianças, de autoria de um médico da Fundação Hospitalar de Nova Erechim, SC (Cichoski, 1985).

Além disso, reflexões críticas sobre políticas públicas de medicamentos (Villas Bôas; Velloso; Silva, 1986) e a promoção de uma vida saudável no meio rural (Pritsch, 1986), produzido em formato de história em quadrinhos por um grupo de estudantes do curso de Pedagogia do CESE, evidenciam o olhar ampliado envolvendo educação e saúde.

No início da segunda década da PERSPECTIVA, pautaram-se questões emergentes em saúde pública, como os riscos associados

ao tabagismo (Samuel, 1987) e a análise de processos cirúrgicos em hospitais regionais (Cichoski, 1986), apresentando o caso da Fundação Hospitalar de Nova Erechim, SC.

Esse panorama evidencia o papel da PERSPECTIVA como espaço de articulação entre o conhecimento científico e as demandas sociais, antecipando, inclusive, a posterior institucionalização do ensino superior na área da saúde, cuja implantação intensificou a produção e a sistematização de pesquisas na região. Demonstra, ainda, a materialização dos princípios da revista, de ser uma publicação científica multidisciplinar e um espaço de divulgação científica para o desenvolvimento regional.

### **1992 - 2009: A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI e a expansão dos cursos da área da saúde**

O ano de 1992 marca a criação da Universidade. Em 19 de maio daquele ano, por meio de Portaria Interministerial, o então Ministro da Educação homologou a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Com isso, consolida-se o compromisso da URI - Erechim, com o tripé ensino-pesquisa-extensão e chancela-se a importância da PERSPECTIVA como espaço de divulgação da produção acadêmica para a comunidade regional. Ressalta-se que a URI foi a primeira universidade multicampi do Brasil.

Logo nos primeiros anos da URI são implantados os primeiros cursos de graduação na área da saúde na universidade. O primeiro curso da área da saúde ofertado pela URI - Erechim, foi Enfermagem, em 1997, seguido do curso de Farmácia e Bioquímica em 1999.

Ao voltar-se o olhar para a PERSPECTIVA, neste contexto, infere-se que, no pe-

ríodo compreendido entre os anos de 1990 a 2002 ocorreu uma diminuição considerável na produção envolvendo temas em saúde. Encontram-se três escritos, de autoria externa à URI, que tratam dos temas apendicite (Chiaparini; Busanello, 1992), menopausa (Mendes, 1995) e interações culturais no atendimento hospitalar (Krüger, 1999).

Nos anos 2000, entre 2003 e 2009, a URI consolidou a oferta de cursos na área da saúde. Os cursos de Fisioterapia (2003), Educação Física Licenciatura (2004), Farmácia - Generalista (2005), Nutrição (2006), Educação Física Bacharelado (2007) e Odontologia (2009) foram implantados e deram robustez à área de conhecimento, fomentando pesquisa e extensão na área da saúde, o que passou a impactar de forma relevante a comunidade regional.

Em contrapartida, neste mesmo período, a partir de 2003, novos artigos da área voltam a ser publicados. Ainda, é significativo apontar que, de 2003 em diante, a revista passou a se organizar por temáticas. Sendo assim, o mês de março foi destinado a publicações voltadas à área da Saúde e Ciências Biológicas. Ressalta-se que, do ano 2019 em diante, já com a implantação do curso de Medicina, observou-se, a cada ano, aumento progressivo<sup>4</sup> no número de publicações relacionadas à área da saúde.

Conforme pode-se depreender, as publicações entre 2003 e 2010 acompanharam a implantação dos cursos da área da saúde na URI Erechim e, conseqüentemente, a intensificação das pesquisas e da extensão desenvolvidas pela área.

Faz-se aqui uma ressalva: a pesquisa no acervo da PERSPECTIVA demonstrou que as primeiras publicações de cada curso na revista se estruturaram, geralmente, com a participação dos coordenadores de curso. Comprova-se a afirmação citando como exemplo o texto “Prevenção e tratamento de

úlceras de decúbito: Algumas considerações” (Wisniewski; Elsner; Jabuonski, 2005) de autoria da coordenadora do curso de Fisioterapia e estudantes de Iniciação Científica (IC); ou na publicação “Educação nutricional para pré-escolares em uma escola de ensino fundamental da Região Norte do Rio Grande do Sul” (Benetti *et al.*, 2008) com a participação da então coordenadora do curso de Nutrição e estudantes.

Quadro similar é observado no curso de Odontologia com a publicação “Relato do uso de MTA (trióxido mineral agregado) em caso de perfuração radicular de dente permanente” (Centenaro; Palmo, 2011), de autoria do coordenador do curso em conjunto com uma estudante.

Feito esse destaque, segue-se o levantamento das publicações. Em março de 2003, publicações importantes estão presentes na revista, como o estudo sobre o perfil do crescimento e estado nutricional dos alunos da Escola de Educação Básica da URI (Dalla Costa, 2003), além da análise da treinabilidade anaeróbica de crianças e adolescentes que praticam futsal (Ferraz, 2003).

Esses primeiros trabalhos mostravam crescente publicações por pesquisas envolvendo saúde e desenvolvimento infantil. É mister ressaltar que parte significativa das publicações deste período contavam com produção de professores de outras instituições de ensino superior. Pode-se citar como exemplo a publicação, em setembro de 2003, de um estudo sobre a gravidez na adolescência, discutindo aspectos biopsicossociais (Dias, 2003).

No ano seguinte, março de 2004, resultados preliminares de um levantamento sobre a identificação, uso e cultivo de plantas medicinais por 17 Pastorais de Saúde, localizadas na região do Alto Uruguai Gaúcho mereceram destaque por aliar a preocupação com as práticas populares do uso de espécies vegetais e

a valorização da biodiversidade local, numa perceptível visão da indissociabilidade entre as Ciências Biológicas e as Ciências da Saúde (Chaves; Zanin, 2004).

Em março de 2005, a participação de professores e estudantes da URI fez aumentar as publicações em saúde, especialmente dos cursos de Fisioterapia e Farmácia, que já estavam implantados. Foram publicados diversos estudos, como a aplicação do exercício excêntrico na reabilitação (Rocha; Vaz, 2005), prevenção de úlceras de decúbito (Wisniewski; Elsner; Jabuonski, 2005), cicatrização com produtos à base de triglicerídeos e ácidos graxos (Roman *et al.*, 2005), além de análises toxicológicas e genotóxicas, como a citotoxicidade de *Hippeastrum glaucescens* (Hofmann; Henriques; Zuanazzi, 2005) e a avaliação de trabalhadores expostos a agrotóxicos (Frison; Macedo; Boeira, 2005). Infere-se que, dois anos após a criação da Fisioterapia e com a então recente implantação da Farmácia, os cursos começaram a produzir de forma mais sistemática.

O ano de 2006 coincide com a criação do curso de Nutrição. Foi perceptível o aumento das publicações na área da saúde coletiva e experimental, como os estudos sobre desenvolvimento motor de crianças institucionalizadas (Russi; Schöbert, 2006), benefícios da equoterapia (Angonese; Wisniewski, 2006), sonolência diurna em estudantes (Müller; Wisniewski, 2006), metemoglobinemia em ratos (Selivon, 2006), além de trabalhos sobre doenças como a dermatopolimiosite (Pavan, 2006), parasitoses intestinais (Losekann; Restello; Pagliosa, 2006) e diabetes melito (Denti; Bordin; Mocelin, 2006). Isso demonstra como a instituição estava ampliando suas frentes de pesquisa. Em dezembro de 2006, pesquisas importantes sobre saúde mental são relatadas, como a prevalência de ideação suicida e depressão em adolescentes (Borges; Copatti, 2006), o impacto das relações virtuais na adolescência (Iop; Dias,

2006) e a atuação do psicólogo no início da vida profissional (Orlando; Gobbo; Cenci, 2006), o que reflete a contribuição do curso de Psicologia da URI nesse campo.

A pesquisa no acervo demonstra que, em 2007, várias publicações mostraram o fortalecimento das pesquisas clínicas e em saúde pública, como estudos sobre a incidência do complexo teníase/cisticercose (Portugal; Pagliosa, 2007), a comunicação entre enfermeiros e profissionais da saúde da família (Santos; Bidel, 2007), a importância dos primeiros socorros nos cursos de graduação (De Biasi; Grzybowski, 2007), e os cuidados de enfermagem (Martini; Celich, 2007), além de análises sobre avaliação antropométrica (Bach; Freitas, 2007), função pulmonar (Dal' maso; Wisniewski; Piovesan, 2007), câncer de mama (Frasson; Azevedo e Souza; Zanardo, 2007).

Na edição de março de 2008 constatou-se a publicação de diversas pesquisas produzidas pela área da saúde, como a soroprevalência de sífilis em gestantes (Galvan; Macedo; Paraboni, 2008), efeitos de hidrocinestoterapia em crianças com Síndrome de Down (Madalozzo; Castro, 2008), levantamento de anemia falciforme (Coppini; Freitas; Paini, 2008) e hipertensão arterial em crianças (Denti; Delani; Zamboni, 2008). Essas publicações já contavam com intensa participação dos acadêmicos e professores da URI, mostrando como a produção científica se consolidou com o fortalecimento dos cursos de graduação na área da saúde.

Demonstrando o processo de maturidade dos cursos da área da saúde da URI, em 2009 é mister ressaltar importantes investigações sobre alterações hematológicas em mulheres com câncer de mama (Sbardelotto *et al.*, 2009) avaliação de enteroparasitas em hortaliças (Demartini; Grazziotin, 2009), diagnóstico e prevenção de anemia ferropriva (Peliser *et al.*, 2009), além de projetos educativos

sobre saúde do idoso (Klein; Freitas, 2009) e alimentação funcional (Bienek *et al.*, 2009).

## **Revista Perspectiva on-line: consolidação das publicações da saúde**

Buscando estar sempre na vanguarda e com o objetivo de oportunizar maior acesso aos interessados, a partir do nº 125 - março de 2010 - a PERSPECTIVA passou a ser publicada, também, no formato *on-line*.

Sendo assim, a partir dessa data, foram publicadas pesquisas sobre avaliação nutricional de crianças (Tomicki *et al.*, 2010) e idosos (Sperotto; Spinelli, 2010), consumo de líquidos (Carvalho; Zanardo, 2010), análise de ferro sérico (Cofferri; Biasi; Manfredini, 2010), doenças osteomioarticulares em trabalhadores (Wisniewski; Colussi, 2010), riscos cardiovasculares em caminhoneiros (Ruas; Paini; Zago, 2010) e atenção farmacêutica (Palhano; Diefenthaler, 2010).

Em 2011, constam publicações relacionadas à odontologia, como o uso de MTA em perfuração radicular (Centenaro, Palma, 2011); à fisioterapia, mencionando LER/DORT (Burin *et al.*, 2011) e dor lombar em gestantes (Sebben, 2011); à enfermagem, em se tratando de dor oncológica (Biasi *et al.*, 2011); à nutrição, como avaliação nutricional de idosos institucionalizados (Segalla; Spinelli, 2011) e avaliação de perfil lipídico em dislipidêmicos (Bertoni; Zanardo; Ceni, 2011); além de aspectos relacionados à educação e promoção em saúde (Rosa; Barth; Germani, 2011).

Na edição número 133, são mencionados temas como a hipertensão arterial em crianças e adolescentes (Denti; Selivon; Serpa, 2012), candidíase vulvovaginal (Tozzo; Grazziotin, 2012), herpes vírus (Tagliari; Kelmann; Diefenthaler, 2012), avaliação postural em pra-

ticantes de artes marciais (Santos; Da Veiga, 2012) e a visão dos pediatras sobre hábitos orais (Bervian; Bruch, Pasinato, 2012).

Em 2013, as publicações referentes às áreas da fisioterapia, nutrição, farmácia e odontologia continuaram a ser realizadas. Tem-se como exemplos os artigos que mencionam o uso de salto alto e a relação com o equilíbrio e a flexibilidade (Biason; Segundo; Comerlato, 2013), alimentos funcionais e o câncer (Perin; Zanardo, 2013), utilização dos materiais odontológicos (Bacchi; Bacchi; Anziliero, 2013), uso de antidepressivos por professores (Segat; Diefenthaler, 2013) e os efeitos do exercício físico na qualidade de vida de idosos (Guedes *et al.*, 2013).

Na edição número 141, os temas abordados foram o câncer de próstata (Sartori; Marasciulo, 2014), o *bullying* em adolescentes obesos (Berlese *et al.*, 2014), clareamento dental (Pasquali; Bertazzo; Anziliero, 2014), incontinência urinária em mulheres frequentadoras de academia (Prigol; Sebben; Guedes, 2014) e a ingestão de sódio e o risco de hipertensão em adolescentes (Avozani *et al.*, 2014). As pesquisas em laboratório também estiveram presentes, tendo como exemplo as alterações gestacionais e na prole de ratas Wistar devido à ingestão de frutose (Denti *et al.*, 2014).

Buscando estar sempre na vanguarda e com o objetivo de oportunizar maior acesso aos interessados, a partir do nº 125 - março de 2010 - a revista passou a ser publicada, também, no formato *on-line*.

Sendo assim, a partir dessa data, foram publicadas pesquisas sobre avaliação nutricional de crianças (Tomicki *et al.*, 2010) e idosos (Sperotto; Spinelli, 2010), consumo de líquidos (Carvalho; Zanardo, 2010), análise de ferro sérico (Cofferri; Biasi; Manfredini, 2010), doenças osteomioarticulares em trabalhadores (Wisniewski; Colussi, 2010), riscos cardiovasculares em caminhoneiros (Ruas;

Paini; Zago, 2010) e atenção farmacêutica (Palhano; Diefenthaler, 2010).

Em 2011, constam publicações relacionadas à odontologia, como o uso de MTA em perfuração radicular (Centenaro, Palma, 2011); à fisioterapia, mencionando LER/DORT (Burin *et al.*, 2011) e dor lombar em gestantes (Sebben, 2011); à enfermagem, em se tratando de dor oncológica (Biasi *et al.*, 2011); à nutrição, como avaliação nutricional de idosos institucionalizados (Segalla; Spinelli, 2011) e avaliação de perfil lipídico em dislipidêmicos (Bertoni; Zanardo; Ceni, 2011); além de aspectos relacionados à educação e promoção em saúde (Rosa; Barth; Germani, 2011).

Na edição número 133, são mencionados temas como a hipertensão arterial em crianças e adolescentes (Denti; Selivon; Serpa, 2012), candidíase vulvovaginal (Tozzo; Grazziotin, 2012), herpes vírus (Tagliari; Kelmann; Diefenthaler, 2012), avaliação postural em praticantes de artes marciais (Santos; Da Veiga, 2012) e a visão dos pediatras sobre hábitos orais (Bervian; Bruch, Pasinato, 2012).

Em 2013, as publicações referentes às áreas da fisioterapia, nutrição, farmácia e odontologia continuaram a ser realizadas. Tem-se como exemplos os artigos mencionando o uso de salto alto e a relação com o equilíbrio e a flexibilidade (Biason; Segundo; Comerlato, 2013), alimentos funcionais e o câncer (Perin; Zanardo, 2013), utilização dos materiais odontológicos (Bacchi; Bacchi; Anziliero, 2013), uso de antidepressivos por professores (Segat; Diefenthaler, 2013) e os efeitos do exercício físico na qualidade de vida de idosos (Guedes *et al.*, 2013).

Na edição número 141, os temas abordados foram o câncer de próstata (Sartori; Marasciulo, 2014), o *bullying* em adolescentes obesos (Berlese *et al.*, 2014), clareamento dental (Pasquali; Bertazzo; Anziliero, 2014), incontinência urinária em mulheres frequen-

tadoras de academia (Prigol; Sebben; Guedes, 2014) e a ingestão de sódio e o risco de hipertensão em adolescentes (Avozani *et al.*, 2014). As pesquisas em laboratório também estiveram presentes, tendo como exemplo as alterações gestacionais e na prole de ratas Wistar devido a ingestão de frutose (Denti *et al.*, 2014).

A consulta ao acervo da PERSPECTIVA demonstra o quanto a produção científica na área da saúde na URI Erechim se consolidou e se diversificou entre 2015 e 2024.

Em 2015 as publicações já demonstravam uma forte presença dos cursos de Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem e Odontologia, com temas que variaram desde a saúde bucal de idosos institucionalizados (Raymundi; Lodi, 2015) até mecanismos epigenéticos na carcinogênese mamária (Sartori; Frasson, 2015), além de estudos sobre o prognóstico de pacientes em UTI (Denti *et al.*, 2015), rastreamento de risco para diabetes (Zardo *et al.*, 2015), avaliação do uso de laxantes em idosos (Bonet; Diefenthaler, 2015) e o impacto nutricional em dependentes químicos e alcoolistas (Sirtuli *et al.*, 2015). Esse período também trouxe pesquisas importantes sobre doenças crônicas, como a Doença Renal Crônica (Telles; Boita, 2015) e a DPOC (Jirkowski; Comerlato, 2015), além de intervenções como a cinesioterapia laboral (Burin; Wisniewski, 2015).

Novas publicações, em 2016, reforçaram a presença da Nutrição e da Fisioterapia, com foco em avaliação nutricional de idosos (Deon; Goldim, 2016; Rosa *et al.*, 2016; Rosa; Tabajara; Schwanke, 2016), consumo alimentar (Potrich *et al.*, 2016; Ribak, 2016; Taglietti; Teo, 2016), análise ventilatória em desmame de UTI (Karpinski; Morsch; Petry, 2016) e comportamento preventivo para doenças cardiovasculares (Denti; Brock; De Biasi, 2016). Também apareceram estudos sobre saúde da gestante (Marchiori; Ferraz; Madureira, 2016; Vassoler; Catapan;

Jaskulski, 2016) e intervenções cirúrgicas odontológicas (Parise; Tassara, 2016). Esse período marca a consolidação de uma produção interdisciplinar, com a atuação conjunta de diferentes cursos.

Os temas seguiram ampliando o foco na saúde coletiva, em março de 2017, com trabalhos sobre consumo alimentar de adolescentes (Teo *et al.*, 2017), qualidade de vida de idosos (Amadigi *et al.*, 2017), prevalência de desnutrição (Borba; Benetti; Fagundes, 2017), influência do peso na pressão arterial de crianças (Denti *et al.*, 2017) e efeitos da fisioterapia aquática em artrite reumatoide (Garcez *et al.*, 2017). Além disso, apareceram pesquisas experimentais com óleo essencial de *Ruta graveolens* (Mikulski *et al.*, 2017), mostrando o fortalecimento da área de pesquisa laboratorial.

O ano de 2018 destacou-se pelas publicações do curso de Fisioterapia, com estudos sobre intervenção postural em Parkinson (Carvalho; Comerlato; Wisniewski, 2018), pilates em idosos (Oliveira; Mestriner, 2018), e fisioterapia em doenças do tecido conjuntivo (Jorge *et al.*, 2018). O curso de Nutrição também teve grande destaque com investigações sobre consumo alimentar infantil (Dreher *et al.*, 2018), influência da mídia na alimentação (Ceccatto *et al.*, 2018) e perfil nutricional no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica (Poletto *et al.*, 2018).

Neste mesmo ano (2018) iniciou-se um novo ciclo com a implantação dos cursos de Medicina (2018), Biomedicina (2022) e Tecnologia em Estética e Cosmética (2024), que caracterizam e chancelam a maturidade da URI Erechim como um câmpus universitário comprometido com a comunidade, uma vez que, com a implantação dos cursos supracitados, a Universidade amplia o atendimento na área da saúde para a comunidade regional.

Em 2019, as publicações de março seguiram abordando temas importantes da saúde

pública e clínica, como câncer de mama (Sartori; Basso, 2019), dores em dançarinos (Samoyedem; Comerlato, 2019), revisão em antimicrobianos (Fossato; Jaskulski, 2019), alimentação (Rudnicki, 2019) e prevenção do envelhecimento cutâneo (Bombana; Zanardo, 2019). A presença de temas como qualidade alimentar de estudantes e o uso de colágeno mostra a diversidade de interesses da comunidade acadêmica.

Em 2020, com a pandemia, mesmo enfrentando desafios, a produção científica seguiu ativa, com estudos sobre qualidade de vida de idosos (Fauro *et al.*, 2020), fisioterapia em pacientes com DPOC (Morsch *et al.*, 2020), perfil de pacientes com disfunções musculoesqueléticas (Evangelista Junior *et al.*, 2020), análises sobre a dispensação de antidepressivos (Zuanazzi; Grazziotin, 2020), uso de escalas de prognóstico em UTI (Denti; Pigatto, 2020) e prevenção do câncer de mama (Pereira *et al.*, 2020). Também foram publicadas pesquisas sobre casos odontológicos (Moro; Boneti; Costa, 2020; Steffens; De Nardin; Costa, 2020) e tratamentos endodônticos (Boneti *et al.*, 2020). Neste ano, introduziram-se publicações internacionais na área da Medicina.

Em 2021, já com o curso de Medicina implantado, a PERSPECTIVA passou a contar com publicações do referido curso, as quais, mesmo que não específicas da ainda recente graduação, mostraram uma maturidade institucional na pesquisa em saúde. Em julho desse ano foram publicados estudos sobre lombalgia (Dassi; Korb, 2021), equilíbrio pós-AVC (Viana; Dos Santos, 2021), qualidade sanitária de alimentos (Grosbelli *et al.*, 2021), segurança alimentar (Chmiel *et al.*, 2021), perfil epidemiológico do câncer de mama e de ovário (Dos Santos *et al.*, 2021), e interações entre saúde e meio ambiente (Giacomet; Di Domenico; Mascarenhas, 2021; Zakrzewski *et al.*, 2021), além de revisões sobre transtornos alimentares (Volpatto;

Beneti, 2021) e sarcopenia em pacientes oncológicos (Tyburski, 2021).

Em 2022, as pesquisas continuaram fortalecidas, com foco em temas como introdução alimentar infantil (Vieira *et al.*, 2022), perfis nutricionais em TDAH (Machado *et al.*, 2022), vegetarianismo entre universitários (Marini *et al.*, 2022), terapias na reabilitação muscular (Silva *et al.*, 2022) e educação permanente em saúde (Marca; Brustolin, 2022). Também houve várias revisões importantes, como sobre produtos para intolerância à lactose (Zatta; Benett, 2022) e comportamento alimentar pós-cirurgia bariátrica (Barp *et al.*, 2022).

Em 2023, as publicações de junho reforçaram a tradição de pesquisas em Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Odontologia, além do fortalecimento dos trabalhos científicos na área da Medicina. Encontram-se estudos sobre saúde e fadiga em pacientes oncológicos (Matias *et al.*, 2023), escoliose em adolescentes (Czapla; Comerlato, 2023), biossegurança (Silva; Barros; Nascimento, 2023), logística farmacêutica (Souza *et al.*, 2023) e suplementação nutricional nas lesões por pressão (Reindl *et al.*, 2023).

Merece destaque, nessa edição, a publicação do primeiro artigo premiado pelo curso de Medicina com o prêmio Bastão de Asclépio, de autoria de Ross e Caron (2023), que trouxe um novo olhar sobre a Batalha do Giareta. Ao apresentar o atendimento médico aos combatentes, tornou-se um marco sobre uma das linhas de pesquisa do curso que busca registrar a História da Medicina na região Norte do Rio Grande do Sul, por meio do Grupo de Pesquisa Patrimônio Histórico Material e Imaterial em Saúde - PAHMIS, vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Também surgiram temas mais atuais, como a Monkeypox (Valentini; Tombini; Brisotto, 2023) e a relação entre nutrição

e Doença de Alzheimer (Licodiedoff *et al.*, 2023). Em dezembro, publicou-se sobre a tecnologia na detecção do câncer de cabeça e pescoço (Beranger *et al.*, 2023).

Já em 2024, a produção científica seguiu forte, com destaque para as publicações de março, estudo sobre o câncer de mama HER2 (Santos; Sartori, 2024) e análise de pressões respiratórias em crianças (Schmidt *et al.*, 2024), até revisões sobre intervenções nutricionais em diabetes gestacional (Moterle *et al.*, 2024), uso de probióticos em crianças (Boller *et al.*, 2024) e prevenção do suicídio (Dietre; Ceratto; Nogaro, 2024). Em dezembro, o perfil epidemiológico e clínico de pacientes com doença renal crônica (Mazzetti; Jacobina; Zanardo, 2024) e a dieta cetogênica para epilepsia (Spiazzi *et al.*, 2024) também foram investigados.

Esse período, de 2015 a 2024, mostra como a URI Erechim se consolidou como um polo de produção científica na área da saúde, com grande participação de professores e acadêmicos dos cursos de Nutrição, Fisioterapia, Odontologia, Farmácia, Enfermagem e, mais recentemente, Medicina. As pesquisas acompanharam as demandas regionais e os avanços científicos, refletindo a maturidade da instituição e o compromisso com a promoção da saúde e o bem-estar da comunidade.

O levantamento das publicações da saúde na revista PERSPECTIVA demonstra o compromisso da instituição com a excelência acadêmica e a relevância social. A diversidade de temas abordados, abrangendo desde estudos clínicos até pesquisas laboratoriais e de saúde pública, reflete a amplitude do conhecimento gerado e a capacidade de resposta às demandas da comunidade. A interdisciplinaridade evidenciada nas publicações, com a colaboração entre diferentes cursos, fortalece a abordagem holística da saúde e potencializa o impacto das pesquisas realizadas.

Ainda, o crescimento contínuo da produção científica, mesmo diante de desafios

como a pandemia, e a introdução de novos cursos como Medicina, Biomedicina e Tecnologia em Estética e Cosmética, reafirmam o papel da URI Erechim como um centro de referência em educação e pesquisa em saúde e da revista PERSPECTIVA como espaço de publicização do fazer científico produzido pela universidade. A maturidade alcançada por essa publicação, não apenas enriquece o ambiente acadêmico, mas também contribui, significativamente, para o avanço do conhecimento científico e para a melhoria da qualidade de vida da população regional.

## Considerações Finais

A análise das publicações sobre saúde na revista PERSPECTIVA, ao longo de seus 50 anos, revela o papel fundamental desta publicação no desenvolvimento e disseminação do conhecimento científico na URI Erechim.

A revista não apenas acompanhou, mas também impulsionou o crescimento dos cursos de Ciências da Saúde na instituição, refletindo a evolução da pesquisa e extensão nessa área. A diversificação e o amadurecimento das temáticas abordadas demonstram um progresso significativo, partindo de estudos iniciais mais específicos para pesquisas interdisciplinares e abrangentes.

Esse desenvolvimento evidencia o compromisso da universidade com a produção de conhecimento relevante e aplicável às necessidades da comunidade regional.

Sendo assim, a revista PERSPECTIVA consolidou-se como um importante veículo de divulgação científica, estabelecendo uma ponte fundamental entre a academia e a sociedade. Ao longo do tempo, as publicações demonstraram uma crescente atenção às questões de saúde pública e coletiva, além de acompanhar os avanços tecnológicos e científicos da área da saúde.

Ademais, a revista desempenhou um papel crucial na preservação da memória histórica dos cursos de Ciências da Saúde da URI Erechim, documentando, meticulosamente, o progresso da pesquisa e do ensino ao longo de cinco décadas. Mantendo-se fiel ao seu propósito original, ela continua a ser um espaço essencial para a divulgação acadêmica na comunidade regional.

Em suma, a trajetória dessa revista reflete o compromisso contínuo da URI Erechim com a tríade ensino-pesquisa-extensão, particularmente na área da saúde. Seu legado de 50 anos, não apenas ilustra o crescimento da instituição, mas também ressalta a importância da produção e disseminação do conhecimento científico para o desenvolvimento regional e o avanço da saúde pública.

## NOTAS

- <sup>1</sup> Preservou-se a escrita original dos primeiros exemplares da *Perspectiva*, na qual a cidade é escrita com “x”.
- <sup>2</sup> No período compreendido entre 1968 e 1975, o CEUAU estava vinculado à UPF como sendo uma “Extensão” - o que hoje é considerado um “Câmpus Avançado” de uma Universidade.
- <sup>3</sup> Em uma universidade, Departamento é uma unidade administrativa, acadêmica e científica que se dedica a uma área específica do conhecimento.
- <sup>4</sup> A partir deste momento, passa-se a citar os autores no decorrer do texto, com a Edição da Revista *Perspectiva* em que estão contidos os artigos nas referências, dado que as edições são compostas, quase ou em sua totalidade, por artigos relacionados à área da saúde.

## REFERÊNCIAS

- ANGONESE, R. R. S.; WISNIEWSKI, M. S. W. Os benefícios da equoterapia sobre o equilíbrio e tônus muscular de crianças portadoras de necessidades especiais. *Perspectiva*, v. 30, n. 109, p. 15-26, 2006.
- CHAPLIN, E. DELIGENTE, A.; KAGOFER, C.; SILVEIRA, S.H.; SILVEIRA, F. G.; SILVEIRA, L.F.; SILVEIRA, C. M. Comprovação da presença de *Toxoplasma gondii* em nossa região. *Perspectiva*, v. 8, n. 29, p. 57-58, 1984.
- CICHOSKI, L. V. Análise ponderal de uma amostra de 346 crianças do Município de Nova Erechim - SC. *Perspectiva*, v. 11, n. 35, p. 89-100, 1985.
- CICHOSKI, L. V. Movimento cirúrgico não-obstétrico no Hospital de Nova Erechim/SC. *Perspectiva*, 11, n. 41, p. 111-120, 1986.
- CONFORTIN, H. *A interiorização do Ensino Superior no Norte do Rio Grande do Sul: o caso FAPES/CESE - FuRI/URI. Erechim, EdiFAPES*, 2011.
- KRÜGER, T. R. As interações culturais no atendimento hospitalar. *Perspectiva*, v. 23, n. 81, p. 81-105, 1999.
- LE GOFF, J. *História e Memória*. Campinas: Editora Unicamp, 3003.

MENDES, L. Menopausa: Por que do silêncio. **Perspectiva**, v. 19, n. 67, p. 31-35, 1995.

MULLER, A.; WISNIEWSKI, M. S. W. Sonolência diurna em estudantes com dupla jornada: trabalho-estudo. **Perspectiva**, v. 19, n. 67, p. 31-35, 1995.

**Perspectiva**, n. 8, p. 58-82, 1978.

**Perspectiva**, v. 27, n.97, p. 03-176, 2003a.

**Perspectiva**, n.99, p. 03-148, 2003b.

**Perspectiva**, v. 28, n.101, p. 03-132, 2004a.

**Perspectiva**, v. 28, n.102, p. 03-200, 2004b.

**Perspectiva**, v. 29, n.105, p. 03-148, 2005a.

**Perspectiva**, v. 29, n.107, p. 03-188, 2005b.

**Perspectiva**, v. 30, n.109, p. 03-196, 2006a.

**Perspectiva**, v.30, n.112, p. 03-236, 2006b.

**Perspectiva**, v. 31, n.113, p. 03-184, 2007a.

**Perspectiva**, v. 31, n.116, p. 03-208, 2007b.

**Perspectiva**, v. 32, n.117, p. 03-208, 2008.

**Perspectiva**, v. 33, n.121, p. 03-182, 2009.

**Perspectiva**, v. 34, n.125, p. 03-183, 2010.

**Perspectiva**, v. 35, n.129, p. 03-214, 2011.

**Perspectiva**, v.36, n.133, p. 03-236, 2012.

**Perspectiva**, v. 37, n.137, p. 03-148, 2013.

**Perspectiva**, v. 38, n.141, p. 03-164, 2014.

**Perspectiva**, v. 39, n.145, p. 03-182, 2015.

**Perspectiva**, v. 40, n.149, p. 03-174, 2016.

**Perspectiva**, v. 41, n.153, p. 03-166, 2017.

**Perspectiva**, v. 42, n.157, p. 03-196, 2018.

**Perspectiva**, v. 43, n.161, p. 03-130, 2019.

**Perspectiva**, v. 44, n.165, p. 03-196, 2020.

**Perspectiva**, v. 45, n.169, p. 03-163, 2021.

**Perspectiva**, v. 46, n.173, p. 03-174, 2022.

**Perspectiva**, v. 47, n.177, p. 03-188, 2023a.

**Perspectiva**, v. 47, n.180, p. 03-74, 2023b.

**Perspectiva**, v. 48, n.181, p. 03-109, 2024a.

**Perspectiva**, v. 48, n.182, p. 03-140, 2024b.

PRITSCH; TAGLIARI. A vida saudável do campo. **Perspectiva**, v. 11, n. 36, p. 67-70, 1986.

SAFRO, A.; OLIVEIRA, E.; FISHIMANN, E.; SARTORI, E.; CARRARO, M. L.; SPONCHIADO, M.; BARP, V.; SCHIMIDT, R.; BARP, P.; TAGLIARI, D.; ZANARDO, S.; BRUSCO, S. Incidência de riscos coronários na cidade de Erechim. **Perspectiva**, n. 4, p. 57-63, 1977.

SAMUEL, M. O cigarro e o ambiente. **Perspectiva**, v. 11, n. 41, p. 101-108, 1987.

SILVEIRA, F. G.; SILVEIRA, L. F.; SILVEIRA, C. A. Uveítes e toxoplasmose. **Perspectiva**, v. 6, n. 20, p. 77-83, 1982.

SILVEIRA, C.; BELFORD, R. JR.; BURNIER, M. JR. Toxoplasmose ocular - identificação de cistos de *toxoplasma gondii* na retina de irmãos não gêmeos com diagnóstico de toxoplasmose ocular recidivante: Primeiro caso mundial. **Perspectiva**, v. 13, n. 44, p. 11-19, 1989.

VIDOR, A. De Édipo a Jocasta. **Perspectiva**, v. 6, n. 22, p. 15-20, 1982.

VILLAS BÔAS, G. DA K.; VELLOSO, M. P.; S., HAYNE F. DA. Aspecto da questão dos medicamentos no Brasil. **Perspectiva**, v. 11, n. 36, p. 17-34, 1986.

